

CLIPPING

Veículo: Globo Rural **Data:** 04/08/2009 **Pág.:** Online

Inpe registra desmatamento de 578 quilômetros quadrados na Amazônia, em junho

No último mês de junho, o sistema de alerta Deter - Detecção do Desmatamento em Tempo Real - apontou 578 quilômetros quadrados de áreas em processo de desmatamento na Amazônia Legal. Deste total, 330 quilômetros quadrados foram detectados no Pará e 181 quilômetros quadrados no Mato Grosso. O Deter é o sistema do Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - usado para mapear tanto áreas de corte raso, quando os satélites detectam a completa retirada da floresta nativa, quanto áreas em processo de desmatamento por degradação florestal.

Em relação à maio, quando os satélites registraram 123 quilômetros quadrados de perda de mata, houve aumento de 370%. Mas, segundo o Inpe, essa comparação não é precisa, porque varia a cobertura de nuvens de um mês para outro, o que impede que os satélites visualizem sempre as mesmas áreas para compará-las. A informação serve, basicamente, para indicar prioridades aos órgãos responsáveis pela fiscalização.

Em Rondônia foram registrados 41 quilômetros quadrados de derrubada de árvores e no Amazonas, 16 quilômetros quadrados. Nos demais estados da Amazônia Legal, poucas áreas tiveram desmates registrados, porém quase todo o território de Roraima e Amapá permaneceu coberto por nuvens que impediram a observação por satélites.

Por outro lado, o mês de junho, início da estação mais seca na região amazônica, permitiu a visualização total do Mato Grosso, de quase todo o estado de Rondônia e de pouco mais da metade do Pará.